

Método Histórico Comparativo

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior

Introdução

- Compreende a História enquanto instrumento de análise comparativa.
- Segundo Durkheim (1893) trata-se “de um modo de demonstrar que entre dois fatos existe uma relação lógica, uma relação de causalidade..”
- Possui, classicamente, três processos essenciais: o da concordância, das diferenças e o das variações concomitantes.
- O processo das variações é considerado o mais importante deles.

Método histórico comparativo

- Segundo Durkheim apresenta 3 formas:
 - 1) fatos pertencentes a uma única sociedade.
 - 2) fatos referentes a várias sociedades do mesmo tipo
 - 3) fatos oriundos de vários tipos de sociedade.

Método histórico comparativo

- Método sociológico por excelência, consiste, segundo Durkheim, no estabelecimento de ligações causais, onde a única forma de demonstrar que um fenômeno é causa de outro é examinar os casos onde os dois fenômenos estão simultaneamente presentes e assim averiguar se um depende do outro.
- Entretanto, como ressalta Radcliffe – Brown, “o método comparativo sozinho, não nos dá nada. Coisa alguma brotará do chão se não lançarmos semente nele. O método comparativo é uma das formas de comprovar hipóteses.” (in *A natural Science of society*)



Durkheim



Radcliffe – Brown

Críticas ao Método histórico comparativo

- Segundo Bottomore (1983) os críticos do Método Comparativo ressaltam que instituições superficialmente parecidas, podem ser na realidade, muito diferentes.
- Outro aspecto se refere ao fato que uma instituição isolada do contexto da totalidade da sociedade na qual funciona pode ser facilmente mal compreendida.

Críticas ao Método comparativo

- O exemplo clássico é o estudo de Durkheim sobre o suicídio, onde se buscou descobrir as causas sociais do suicídio, correlacionando suas taxas nos diferentes grupos sociais.
- Freeman, no século XIX, referiu-se ao mesmo, como “a maior realização intelectual de época” (Comparative politics, 1873).

Referências

Cuvillier, Armand Joseph. Introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Nacional. 1966.

Durkheim, E. Suicide Paris: Galimard, 1914.

Obrigado pela atenção!